

9.3.3 Meio Socioeconômico na Área Diretamente Afetada – ADA

O estudo da ADA para o meio socioeconômico baseou-se em informações secundárias (Planos Diretores e dados dos Censos do IBGE), e em informações primárias coletadas em trabalhos de campo, consagrando itens relacionados à **i.** Caracterização das Áreas Objeto de Desapropriação, **ii.** Uso e Ocupação do Solo, e **iii.** Diagnóstico do Patrimônio Cultural.

A caracterização da população e atividades econômicas que serão afetadas pelo empreendimento foi realizada através de foto interpretação (imagem aérea do ano de 2015) e obtenção de dados primários.

No final deste capítulo encontra-se a **Figura 9.3.3.6-1:** Mapa síntese da ADA – Meio Socioeconômico, com as principais informações deste item.

9.3.3.1 Composição da Área Diretamente Afetada

A Área Diretamente Afetada (ADA) adotada para o meio socioeconômico tem seu limite territorial definido pela futura faixa de domínio da Rodovia Perimetral de Itatiba, trecho que interliga a Rodovia Romildo Prado (SP-063) e Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360) à Rodovia Dom Pedro I (SP-065).

Esse projeto integrado visa a melhor fluidez do trânsito local e regional, desviando o fluxo de veículos de longas distâncias, provenientes da Região metropolitana de São Paulo e Rodovia Dom Pedro I, da área urbana de Itatiba.

As intervenções se darão em áreas particulares e de domínio público – municipal ou estadual, situadas no município de Itatiba.

Com isso, a ADA possui dimensão territorial total de 110,38 ha, e estima-se a desapropriação de 32 propriedades particulares, totalizando 97,28 ha. As intervenções em áreas de domínio público (estadual ou municipal) somam 13,10 ha.

No entanto, o estudo socioeconômico teve foco nas *PROPRIEDADES PARTICULARES*. As intervenções junto às áreas de *DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL* deverão ser viabilizadas junto à Prefeitura de Itatiba. E quanto às áreas de *DOMÍNIO PÚBLICO ESTADUAL*, essas configuram a faixa de domínio da SP-065, administrada pela Concessionária Rota das Bandeiras.

O **Quadro 9.3.3.1-1** apresenta as dimensões territoriais das 32 PROPRIEDADES PARTICULARES que constituem a ADA, bem como as áreas de DOMÍNIO PÚBLICO citadas (estadual ou municipal).

A numeração adotada (1 a 32) corresponde ao posicionamento das propriedades com relação à quilometragem crescente da futura rodovia. Ou seja, a propriedade de número 1 localiza-se próximo ao entroncamento com as Rodovias Romildo Prado (SP-063) e Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), e a propriedade 32, junto à futura intersecção com a Rodovia Dom Pedro I (SP-065).

Essa distribuição pode ser visualizada na **Figura 9.3.3.1-1**, e a numeração será adotada ao longo desse estudo.

Cumprе destacar que as propriedades foram delimitadas conforme relatos dos proprietários entrevistados na região, com auxílio de interpretação de imagens aéreas, não correspondendo necessariamente a informação que consta na documentação legal dos imóveis.

Quadro 9.3.3.1-1: Quantitativo das áreas que compõe a ADA do meio socioeconômico, subdividas em PROPRIEDADES PARTICULARES e ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO.

Composição da ADA			Área (ha)	%
PROPRIEDADES PARTICULARES	Nº	CÓDIGO		
	1	FAZ-001	4,01	3,63
	2	FAZ-002	6,34	5,74
	3	FAZ-003	32,78	29,70
	4	SIT-001	1,94	1,76
	5	SIT-002	0,34	0,31
	6	SIT-003	11,73	10,63
	7	SIT-004	0,13	0,12
	8	SIT-005	0,71	0,64
	9	FAZ-004	4,88	4,42
	10	FAZ-005	6,76	6,12
	11	SIT-006	4,83	4,38
	12	SIT-007	3,04	2,75
	13	LOT-001	0,13	0,12
	14	LOT-002	0,15	0,14
	15	LOT-003	0,09	0,08
	16	LOT-004	0,12	0,11
	17	LOT-005	0,12	0,11
	18	LOT-006	0,08	0,07
	19	LOT-007	0,43	0,39
	20	LOT-008	0,24	0,22
	21	LOT-009	0,31	0,28
	22	LOT-010	0,10	0,09
	23	LOT-011	0,01	0,01
	24	LOT-012	0,13	0,12
	25	LOT-013	0,14	0,13
	26	LOT-014	0,17	0,15
	27	SIT-008	1,81	1,64
	28	SIT-009	1,12	1,01
	29	SIT-010	1,27	1,15
	30	SIT-011	1,22	1,11
	31	FAZ-006	11,53	10,45
	32	SIT-012	0,62	0,56
SUB-TOTAL			97,28	88,13
ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO ESTADUAL	Rod. Dom Pedro I (SP-065)		10,28	9,31
ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL	Vias municipais		2,82	2,56
SUB-TOTAL			13,10	11,87
TOTAL			110,38	100,00

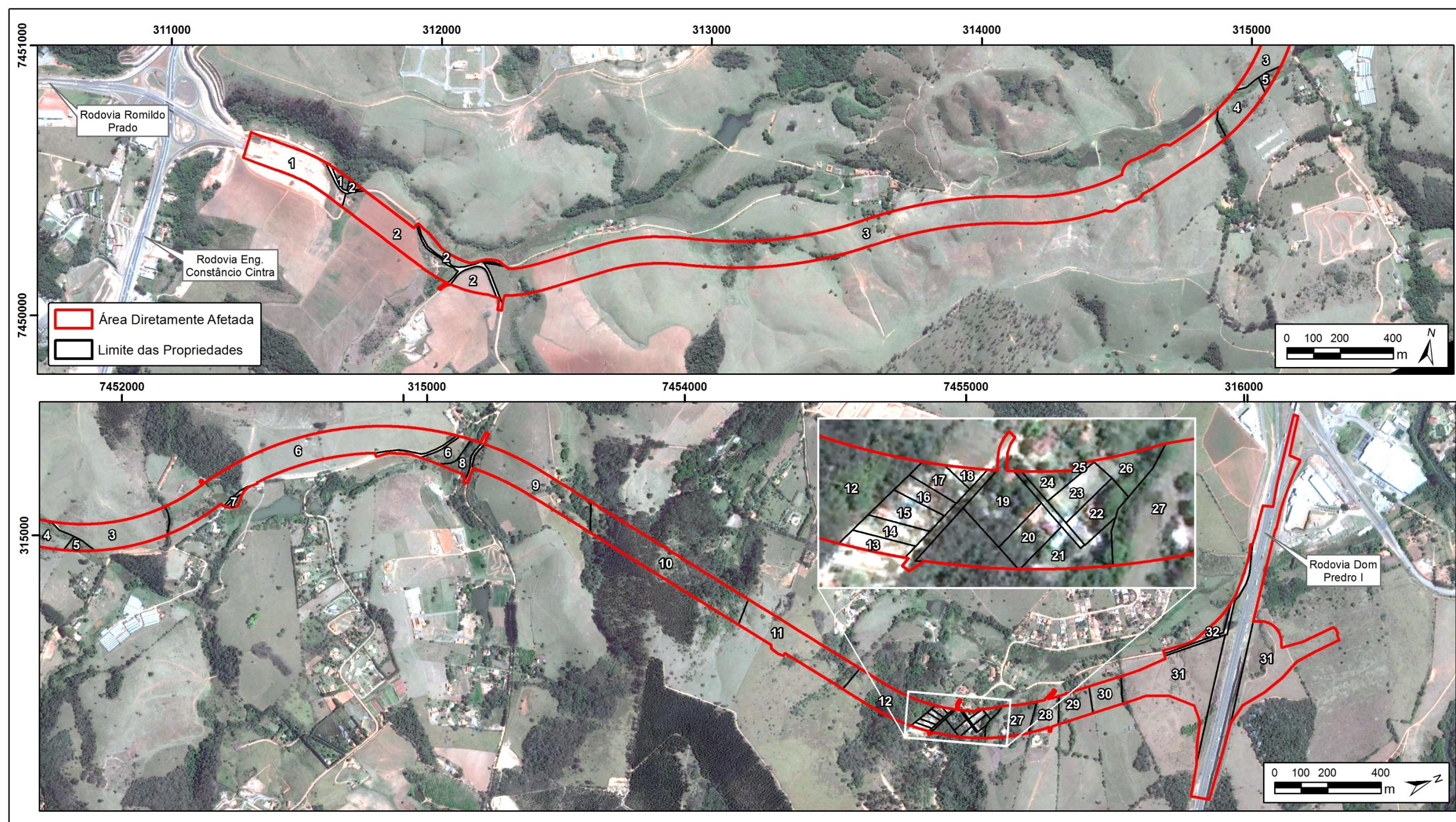


Figura 9.3.3.1-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES diretamente afetadas pela implantação do empreendimento.

9.3.3.2 Compatibilidade com o Planejamento Municipal – Plano Diretor

Tendo em vista a adequação do empreendimento às diretrizes de uso e ocupação do solo do Município de Itatiba, foi consultada a Lei nº 4.325/2011, que dispõe sobre o Plano Diretor Municipal e a Lei nº 4.443 de 2012, que dispõe sobre o Zoneamento Municipal.

De acordo com a Lei 4.443, macrozonas são porções do território do Município, delimitadas por leis e caracterizadas pela sua função social. A lei ainda define as macrozonas como:

- Macrozona Urbana: efetivamente ocupada ou já comprometida com a ocupação pela existência de parcelamentos urbanos implantados ou em execução, sendo a porção que concentra maior infra-estrutura no Município, delimitada administrativamente;
- Macrozona Rural: se opõe à Macrozona Urbana, onde a organização do espaço caracteriza o imóvel rural, o qual se destina à exploração agrícola, pecuária ou agroindustrial, não podendo existir o parcelamento do solo para fins urbanos, e
- Macrozona de Expansão Urbana: destinada à futura ocupação com atividades urbanas.

Constatou-se que o empreendimento intercepta todas as Macrozonas do município, mas segue seu traçado principalmente pela Macrozona de Expansão Urbana.

Dentro das subdivisões do zoneamento urbano, o empreendimento atravessa a Zona urbana, Zona estritamente Residencial e a Zona de Uso Industrial.

Cumprir destacar que o Plano Diretor Municipal não oferece implicações legais restritivas à implantação de rodovias, independente da macrozona em que o empreendimento esteja situado.

Na página subsequente encontra-se a **Figura 9.3.3.2-1**, apresentando a localização do empreendimento sobre o Mapa de Macrozoneamento de Itatiba.

A descrição detalhada das zonas interceptadas pelo empreendimento encontra-se no **Quadro 9.3.3.2-1**, considerando o zoneamento urbano, estacas, km, bairros e características do local.

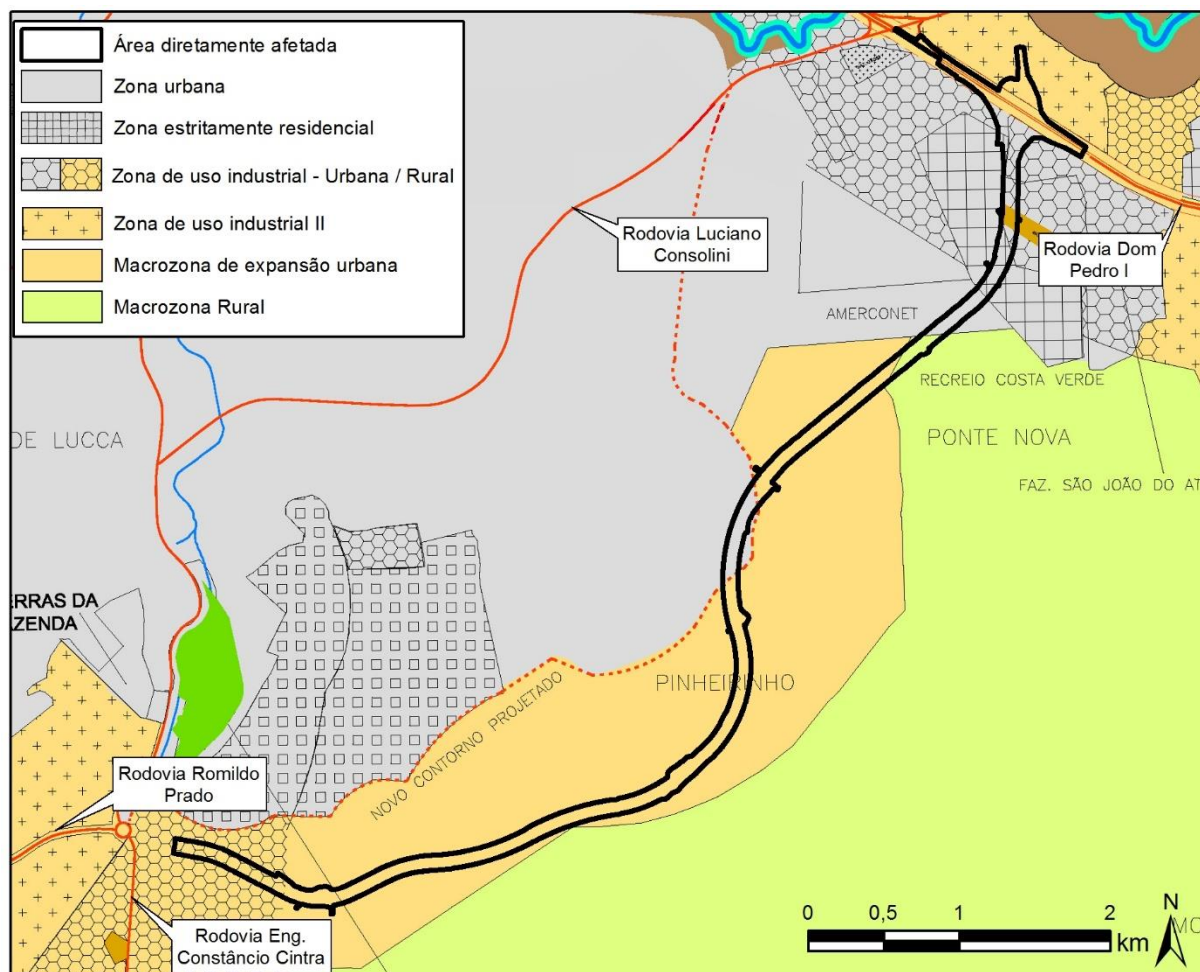


Figura 9.3.3.2-1: Localização do empreendimento em relação às macrozonas do Município de Itatiba (Fonte: Lei nº 4.443 de 2012).

Quadro 9.3.3.2-1: Subdivisões do Macrozoneamento da ADA.

Macrozona	km	Estaca
De Uso Industrial - Rural	0+330 ao 1+110	38 a 78
Expansão urbana	1+110 ao 5+180	78 a 290
Urbana	5+180 ao 5+770	290 a 321
Expansão urbana	5+770 ao 6+935	321 a 380
Rural	6+935 ao 7+300	378 a 398
Urbana	7+300 ao 7+750	398 a 420
Zona Estritamente Residencial	7+750 ao 8+125	420 a 441
De Uso Industrial - Urbana	8+125 a 8+930	441 a 477
Expansão Urbana	8+930 ao 9+050	-
De uso Industrial II	9+050 ao 9+540	-

9.3.3.3 Setores censitários e IPVS da ADA

O empreendimento atravessa os setores 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 da AID, em sua maioria rurais, a única exceção é o setor de número 7, onde está localizado o bairro Parque da Colina II.

Cumprindo indicar que entre as estacas 280 e 320, onde o empreendimento intercepta o setor censitário de nº 7 – urbano, não há a existência de residências ou outros tipos de edificações. O local ainda mantém funções rurais.

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, o empreendimento atravessa trechos de vulnerabilidade baixa, vulnerabilidade muito baixa e áreas não classificadas, conforme apresentado no **Quadro 9.3.3.3-1**.

Quadro 9.3.3.3-1: Setores censitários e IPVS interceptados pelo empreendimento.

km	ESTACA	SETOR	TIPO	IPVS
0+330 ao 0+509	38 ao 46	3	RURAL	Não classificado
0+509 ao 1+430	46 ao 94	4	RURAL	Não classificado
1+430 ao 4+980	94 ao 280	6	RURAL	Não classificado
4+980 ao 5+780	280 ao 320	7	URBANO	Vulnerabilidade baixa
5+780 ao 9+202	320 ao 477	8	RURAL	Vulnerabilidade baixa
9+202 ao 9+540	-	9	RURAL	Vulnerabilidade muito baixa

A **Figura 7.3.3.3-1** apresenta uma síntese das classes de vulnerabilidade presentes na ADA, bem como sua distribuição espacial.

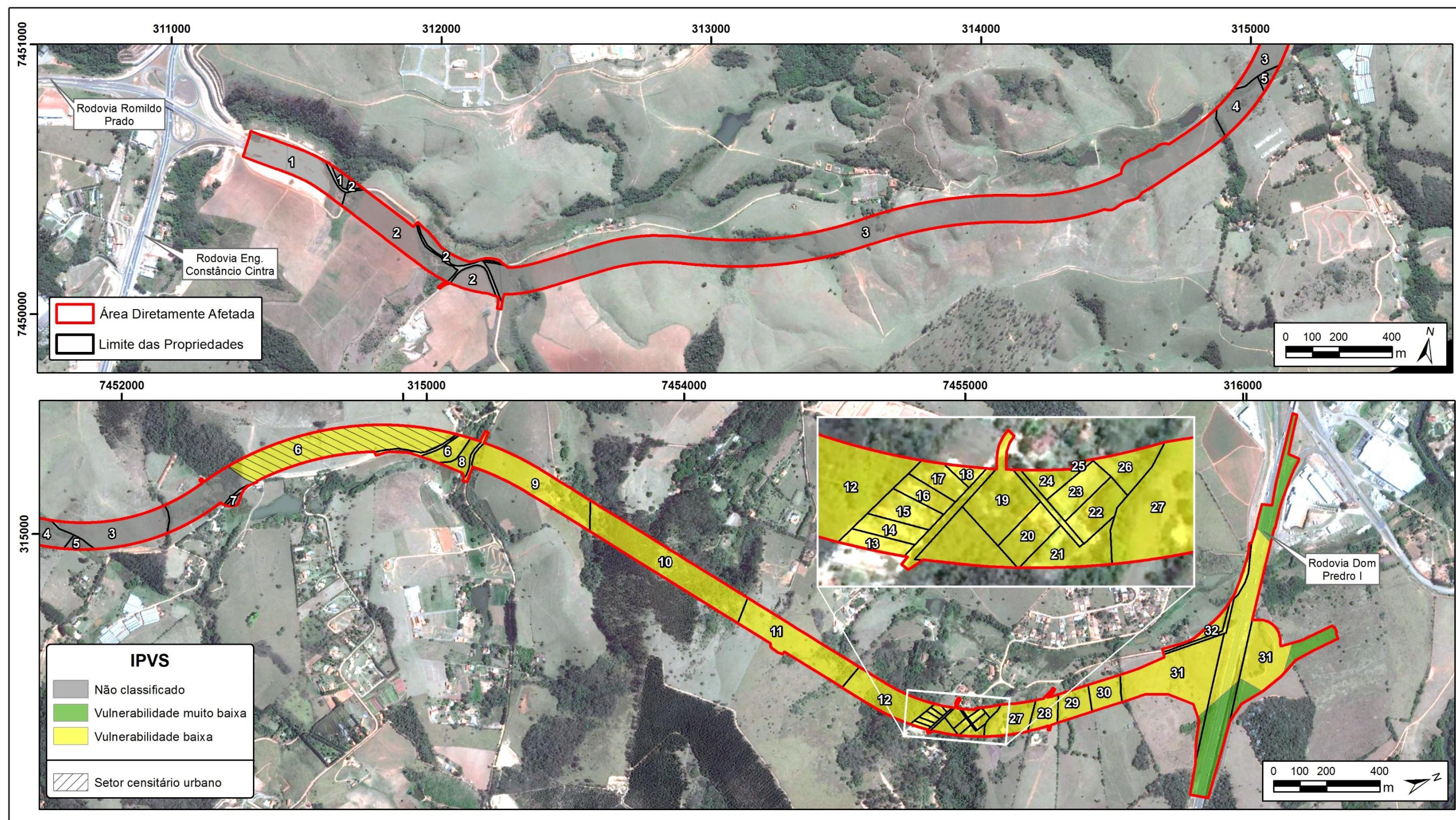


Figura 9.3.3.3-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES e Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

9.3.3.4 Caracterização da População e Atividades Econômicas Afetadas

Para a caracterização da população e atividades econômicas afetadas pelo empreendimento, inicialmente procedeu-se uma classificação das 32 propriedades afetadas, de acordo com a estrutura/função atual, resultando em 3 categorias:

Categorias	Sigla	Descrição	Qntd.
1. Sítios e/ou chácaras	SIT	Áreas rurais associadas a moradias ou áreas de lazer, e cultivo agrícola e atividades agropastoris	12
2. Fazendas	FAZ	Extensas áreas utilizadas principalmente com pastagens	6
3. Lote residenciais	LOT	Propriedades de menor tamanho, inseridas em áreas urbanizadas	14
TOTAL			32

As categorias de propriedades aqui identificadas sofrerão magnitudes de impactos diferenciadas. Nesse contexto, as fazendas e sítios/chácaras serão fragmentados, as áreas comerciais sofrerão intervenções em suas extremidades e grande parte dos lotes residenciais terão de ser desapropriados integralmente.

A partir dessa classificação, foi adotada codificação para se referenciar aos tipos de propriedades identificadas (de acordo com as categorias acima) e ordem de ocorrência ao longo da ADA, conforme apresentado na **Figura 9.3.3.4-1**.

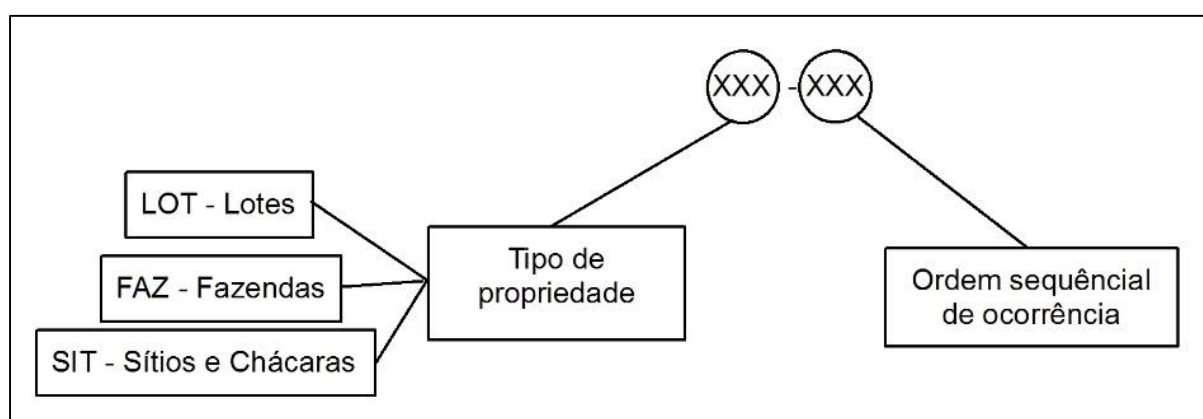


Figura 9.3.3.4-1: Esquema didático apresentando a codificação utilizada para as propriedades.

A distribuição das propriedades afetadas pelo empreendimento conforme a classificação adotada (Sítios e/ou chácaras - SIT; Fazendas - FAZ; e Lote residenciais - LOT) pode ser consultada no **Quadro 9.3.3.4-1** e **Figura 9.3.3.4-2**.

Quadro 9.3.3.4-1: Quantitativo das intervenções em PROPRIEDADES PARTICULARES, conforme classificação adotada (Sítios e/ou chácaras - SIT; Fazendas - FAZ; e Lote residenciais - LOT).

Nº	Propriedade/ Código	Área total (ha)	Desapropriação	
			Área (ha)	% com relação à área total da propriedade
1	FAZ-001	70,35	4,01	5,70
2	FAZ-002	117,34	6,34	5,40
3	FAZ-003	340,99	32,78	9,63
4	SIT-001	9,07	1,94	21,37
5	SIT-002	5,01	0,34	6,70
6	SIT-003	39,52	11,73	29,69
7	SIT-004	4,74	0,13	2,73
8	SIT-005	5,27	0,71	13,39
9	FAZ-004	24,34	4,88	20,06
10	FAZ-005	38,80	6,76	17,43
11	SIT-006	27,93	4,83	17,30
12	SIT-007	26,87	3,04	11,31
13	LOT-001	0,13	0,13	100,00
14	LOT-002	0,15	0,15	100,00
15	LOT-003	0,09	0,09	100,00
16	LOT-004	0,12	0,12	100,00
17	LOT-005	0,12	0,12	100,00
18	LOT-006	0,21	0,08	35,26
19	LOT-007	0,43	0,43	100,00
20	LOT-008	0,24	0,24	100,00
21	LOT-009	0,56	0,31	55,91
22	LOT-010	0,27	0,10	36,65
23	LOT-011	0,08	0,01	15,85
24	LOT-012	0,13	0,13	100,00
25	LOT-013	0,14	0,14	100,00
26	LOT-014	0,90	0,17	18,96
27	SIT-008	8,67	1,81	20,85
28	SIT-009	8,37	1,12	13,41
29	SIT-010	8,97	1,27	14,17
30	SIT-011	8,71	1,22	14,00
31	FAZ-006	92,69	11,53	12,44
32	SIT-012	6,55	0,62	9,40
TOTAL			97,28	-

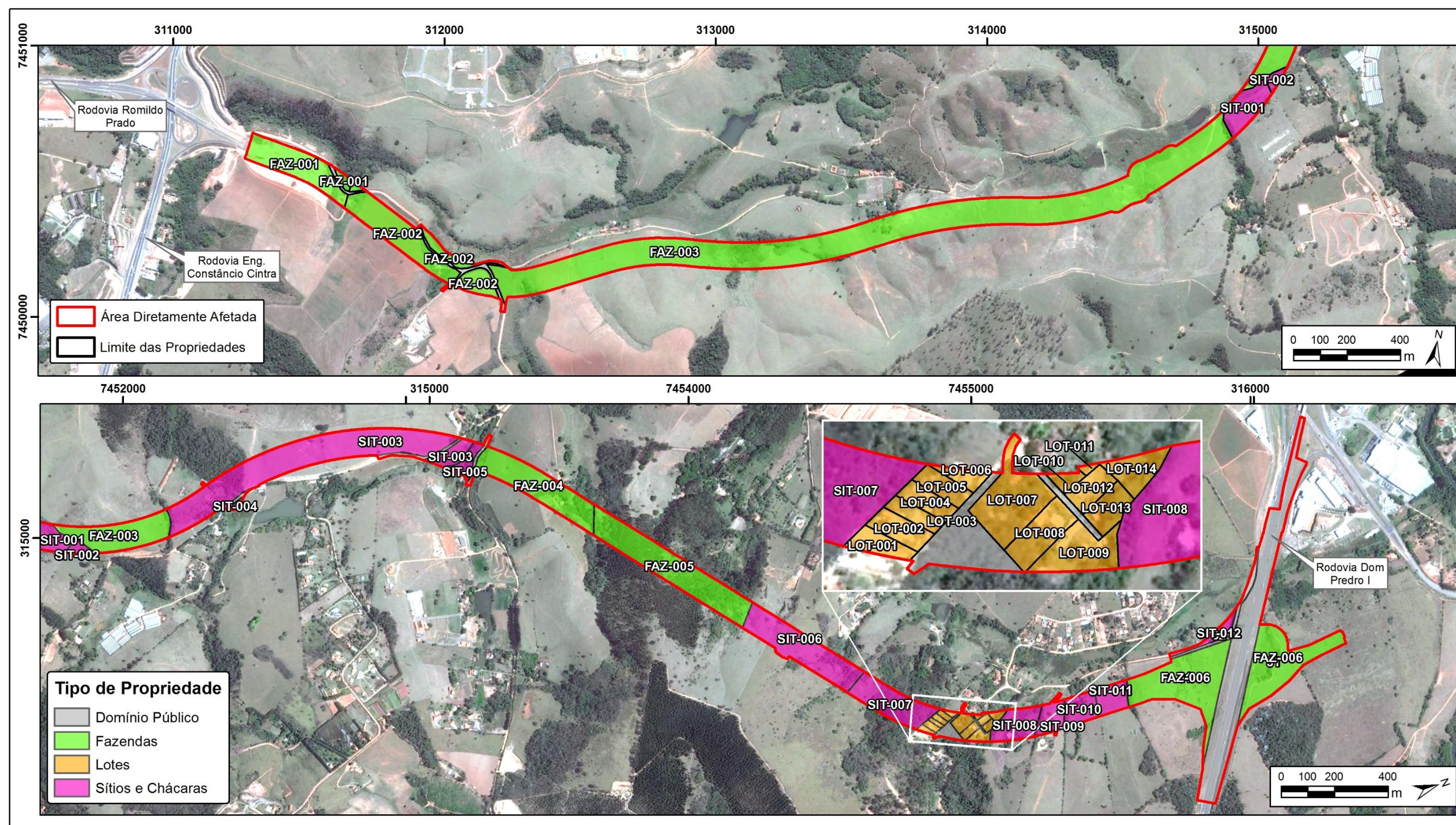


Figura 9.3.3.4-2: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES conforme método de levantamento das características socioeconômicas locais.

Com base na classificação prévia adotada (Sítios e/ou chácaras - SIT; Fazendas - FAZ; e Lote residenciais - LOT), o estudo buscou a caracterização primária da população e atividades econômicas afetadas por meio de entrevistas.

O roteiro das entrevistas foi estruturado com questões pertinentes às necessidades reais de quantificação dos impactos na população local e atividades econômicas, conforme formulário a seguir:

**CADASTRO SOCIAL DA POPULAÇÃO
DIRETAMENTE AFETADA**

IMPLANTAÇÃO DA PERIMETRAL DE ITATIBA



Identificação da Propriedade:

Situação de Posse:

Endereço:

Município:

Nome do entrevistado:

Data:

Tempo de Residência:

Número de integrantes da família

Renda familiar

Integrantes de ações comunitárias

Moradores com necessidades especiais

Equipamentos sociais próximos

Água <input type="text"/>	Linha telefônica <input type="text"/>	Transporte Público <input type="text"/>
Esgoto <input type="text"/>	Pavimentação <input type="text"/>	Outros <input style="width: 100%;" type="text"/>
Luz <input type="text"/>	Comércio no entorno <input type="text"/>	

Morador 1	Morador 2	Morador 3	Morador 4	Morador 5	Morador 6	Atividades Econômicas
Nome: <input type="text"/> Data de Nascimento: <input type="text"/>						
Principal meio de transporte utilizado nas atividades diárias: <input type="text"/>						
Nível de Instrução: <input type="text"/> Ciclo Escolar Frequentado: <input type="text"/>						
Local de Estudo: <input type="text"/> Tempo de Deslocamento: <input type="text"/>						
Profissão: <input type="text"/> Tempo de Deslocamento: <input type="text"/>						
Local de trabalho: <input type="text"/>						
Morador 1	Morador 2	Morador 3	Morador 4	Morador 5	Morador 6	Atividades Econômicas
Atividade econômica: <input type="text"/>						
Tempo de atividade: <input type="text"/> Telefone: <input type="text"/>						
Renda obtida: <input type="text"/> Participação na renda familiar: <input type="text"/>						
Observações: <input type="text"/>						

Desta forma, os objetivos principais da pesquisa foram assim delineados:

- 1- Identificar o perfil dos proprietários e atividades econômicas que podem ser afetadas pelo empreendimento, e
- 2- Levantar elementos para melhor quantificar os impactos socioeconômicos na ADA, para posterior elaboração de medidas mitigadoras / compensatórias.

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 2 a 13 de fevereiro de 2015, e a parcela amostral cobriu aproximadamente 50% das propriedades diretamente afetadas pelo empreendimento (foram realizadas entrevistas em 17 das 32 propriedades). As entrevistas foram realizadas com os proprietários ou responsáveis pela propriedade. Foram entrevistados 5 Sítios/Chácaras, 8 Lotes residenciais e 4 Fazendas, conforme distribuição mostrada na **Figura 9.3.3.4-3**.

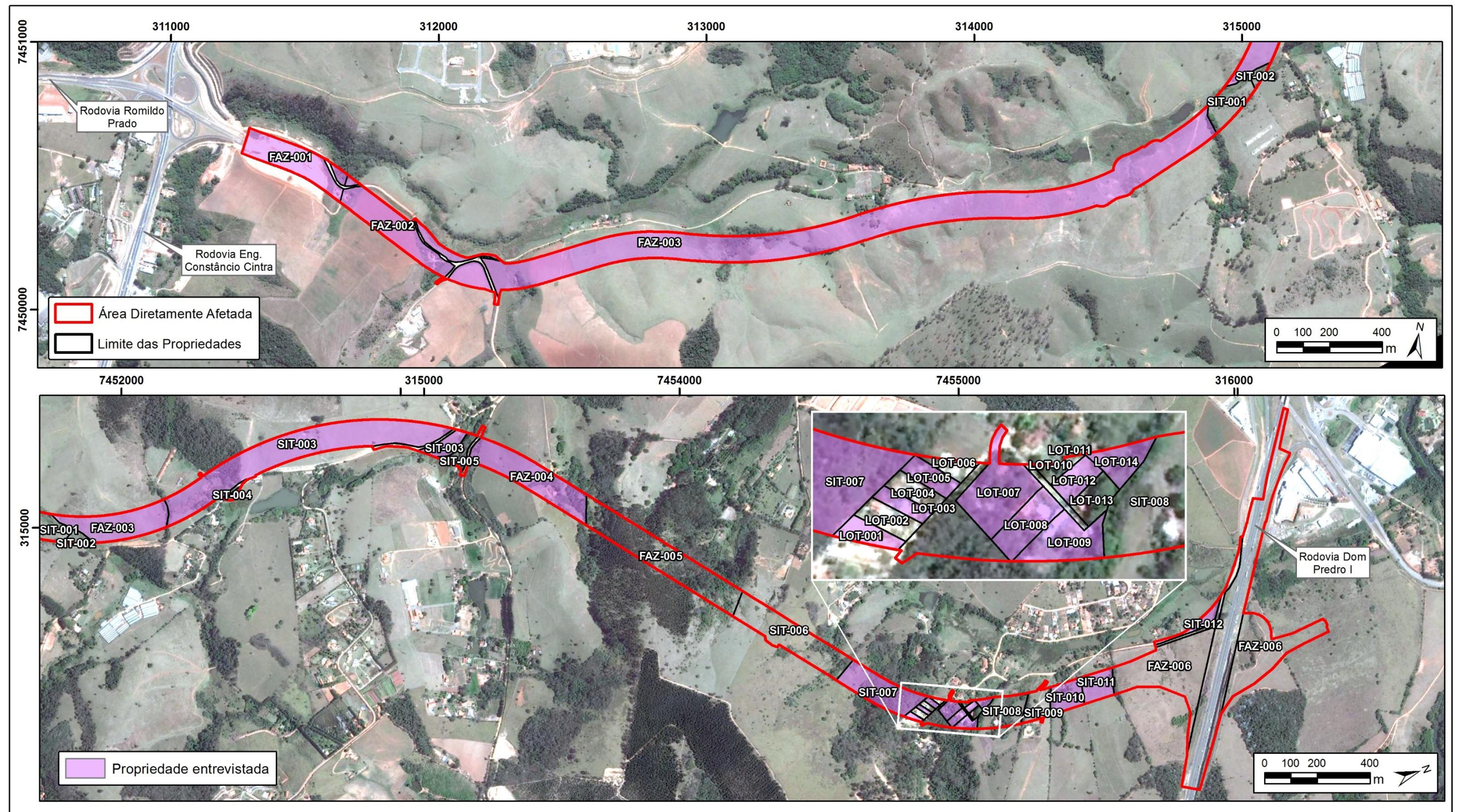


Figura 9.3.3.4-3: Propriedades onde foram realizadas coletas de dados.

Durante o período de atividades de campo não foi possível localizar moradores/responsáveis pelos sítios/chácaras "SIT-008" e "SIT-009", onde há duas residências situadas na área de intervenção. Para quantificar o impacto desse caso específico foi adotada a média dos demais domicílios, 4 moradores.

E também, é de conhecimento que algumas benfeitorias da "FAZ-005" estão passando por processo de tombamento no CONDEPHAAT. Contudo os proprietários se recusaram a responder os questionamentos da equipe de diagnóstico. Portanto, as informações descritas foram extraídas de consultas realizadas em órgãos públicos, websites e observações de campo.

Para as demais propriedades não entrevistadas, os impactos foram avaliados de forma empírica, diagnósticos de campo e interpretação de imagem aérea.

➤ *Aspectos gerais da ADA e impressões das atividades de campo*

Em relação a infraestrutura, todas as propriedades da ADA do empreendimento são abastecidas pelo serviço de energia elétrica. Nas áreas predominantemente rurais – fazendas e sítios/chácaras – não existe abastecimento de água tratada, nem esgotamento, os efluentes são direcionados para fossas sépticas. O serviço de água tratada chega as áreas urbanas da ADA, porém sem o serviço de coleta de efluentes.

As propriedades possuem usos e funções diferenciadas, pois nas fazendas e sítios/chácaras concentram-se atividades agropecuárias. Os responsáveis pela produção são, em sua maioria, arrendatários do local.

Com usos e funções semelhantes, a diferenciação dessas propriedades se dá principalmente pelo tamanho das propriedades. Outra diferença está relacionada com os vínculos empregatícios, presentes apenas nas fazendas. Nos sítios/chácaras a mão de obra está principalmente associada a contratos de arrendamento.

Foi constatado através dos trabalhos de campo que a população já tinha conhecimento do empreendimento, entretanto, os moradores da região não tinham conhecimento do traçado (se seriam ou não afetados diretamente).

Dentre as impressões obtidas junto aos entrevistados, observa-se que não há resistência em relação à implantação do empreendimento, com exceção da área

onde estão concentrados os lotes, pois a desapropriação inviabilizará a permanência dos moradores. Nesses casos, os proprietários tinham muitos questionamentos em relação a forma com que o processo será conduzido e as etapas do licenciamento ambiental.

Nas fazendas e sítios/chácaras os principais questionamentos foram sobre a fragmentação das propriedades e acessos às áreas remanescentes.

Os entrevistados foram informados que o empreendimento ainda está passando por um processo de obtenção de licença ambiental prévia, e que serão garantidas outras formas de contato, como audiências públicas, devem ser realizadas para trazer mais esclarecimentos acerca da obra.

➤ *Características Socioeconômicas dos Sítios/Chácaras*

Ao longo do traçado foi registrada a ocorrência de 12 sítios/chácaras (denominados SIT-001 a SIT-012), e coletados dados primários através de entrevistas em 5 deles (SIT-003, SIT-007, SIT-010, SIT-011 e SIT-012).

- SIT-001:

A propriedade está localizada entre as estacas 235 e 246 do Projeto Básico, porção da ADA inserida na macrozona de expansão urbana, *Setor 5* da AID (não classificado no IPVS).

O local objeto de desapropriação corresponde ao fundo da propriedade, e estima-se uma área correspondente de 1,94 ha, de uma área de 9,07 ha, cerca de 21,37% da propriedade.

O local atualmente é utilizado para a criação de gado de modo extensivo e está sob responsabilidade de um arrendatário. As obras não devem inviabilizar as atividades econômicas locais. Não há moradores residentes no local das intervenções.

- SIT-002:

A Propriedade também está localizada na macrozona de expansão urbana, *Setor 5* da AID (característica rural e não classificado no índice IPVS), entre as estacas 244 e 251 do Projeto Básico.

Área total é estimada em 5,01 ha, com área a ser desapropriada de 0,34 ha ou 6,7% da área total.

As intervenções irão ocorrer no fundo da propriedade, não ocorrendo fragmentação. Também não será necessária a relocação de acessos. A principal função do local é de lazer e não há atividades econômicas associadas.

O local conta com um funcionário para manutenção da área, que, de acordo com as intervenções previstas, terá condições de continuar exercendo as atividades atuais.

- SIT-003:

A propriedade está localizada entre as estacas 244 e 251 do Projeto Básico, na macrozona de expansão urbana e macrozona urbana. Entre os setores censitários 5 e 7 da AID, “não classificado” e de “vulnerabilidade baixa” do índice IPVS, respectivamente.

A área total da propriedade soma 39,52 ha, sendo, a área a ser desapropriada de 11,73 ha ou 29,29% da área total.

Trata-se de uma propriedade arrendada para criadores de gado de modo extensivo e não existem famílias residindo na área de intervenção do empreendimento.

De acordo com a avaliação dos proprietários, o empreendimento é extremamente danoso para as atividades atuais e para a propriedade, tendo em vista sua fragmentação e intervenções na principal área de pastagem, podendo tornar o arrendamento inviável futuramente.

Os acessos serão mantidos pela via local existente que será readequada pontualmente com as obras.

- SIT-004:

A propriedade está localizada na macrozona de expansão urbana do município, entre as estacas 275 e 280 do Projeto Básico, setor 5 da AID, não classificado no IPVS.

A área de intervenção soma 0,13 ha, de uma área total de 4,74 ha, correspondendo à 2,73%.

O local não foi objeto de aplicação de entrevistas, tendo em vista que as obras não devem afetar as atividades atuais, ou os moradores do local. O acesso à propriedade também não será afetado.

- SIT-005:

Propriedade também localizada na macrozona de expansão urbana, *setor 7* da AID (característica rural e de vulnerabilidade baixa), entre as estacas 324 a 326 do Projeto Básico.

Soma 5,27 ha, sendo a área a ser desapropriada de 0,71 ha, ou 13,39% da área total. As obras irão afetar uma porção sem funções econômicas ou com presença de moradia.

Com base nessas informações, não foram realizadas entrevistas no local.

- SIT-006:

Propriedade localizada entre a macrozona de expansão urbana e a macrozona urbana do município de Itatiba. Mesmo inserido entre as duas macrozonas distintas, a vocação econômica do local é predominantemente rural. Situado no setor 8 da AID, com vulnerabilidade baixa, entre as estacas 324 e 326 do Projeto Básico.

Estima-se que a área de intervenção corresponde a 0,71 ha, ou 17,30% da propriedade, com área de 5,27 ha.

As atividades econômicas associadas ao local são relacionadas à criação de gado de modo extensivo e não devem ser impedidas com a implantação do empreendimento, mesmo com a fragmentação do local.

O acesso principal deverá ser mantido nas atuais condições, porém será necessária a implantação de um acesso à área remanescente. Não foram aplicadas entrevistas na propriedade e não há residências na área de intervenção proposta.

- SIT-007:

O sítio está localizado na macrozona urbana de Itatiba, entre as estacas 408 a 423 do Projeto Básico, setor 8 da AID, de características predominantemente rural, porém com funções urbanas isoladas. A vulnerabilidade é considerada baixa nesse setor.

As intervenções somam 3,04 ha de uma área estimada em 28,87 ha, correspondendo a 11,31% do total da propriedade.

Na propriedade existe uma fábrica de gelo, que não será impactada com as obras, de acordo com o proprietário. A área de intervenção coincide com remanescente de vegetação nativa, sem funções econômicas associadas.

- SIT-008:

Sítio localizado próximo ao entroncamento com a Rodovia Dom Pedro I, em zona estritamente residencial, setor 8 da AID, de vulnerabilidade baixa. Soma 8,67 ha, e estima-se a desapropriação de 1,80 ha, ou 20,85% da área total.

Não foi possível realizar entrevista no local. Contudo, foi identificada a ocorrência de 01 residência na futura área de intervenção do empreendimento, onde estimam-se viverem 4 moradores (média do levantamento realizado). O local também é utilizado para criação de gado de modo extensivo.

Cumprir indicar que a fragmentação da propriedade irá reduzir a área destinada para as atividades atuais, porém não a inviabilizará totalmente, e ainda será possível a reinstalação da família na mesma propriedade.

- SIT-009:

Sítio entre as estacas 445 e 450 do projeto básico, utilizado para a criação de gado e lazer. Situado na zona de uso industrial/urbana de Itatiba, Setor 8 da AID (rural e de vulnerabilidade baixa).

A propriedade possui aproximadamente 8,37 ha, com intervenções somando 1,12 ha, área equivalente a 13,41% do total da propriedade.

A propriedade será fragmentada em duas porções, o que não deve impossibilitar as atividades atuais, mesmo com a fragmentação da mesma. O atual projeto já prevê a implantação de acesso entre as duas futuras porções remanescentes.

A equipe não obteve acesso à propriedade, porém de acordo com moradores vizinhos existe uma família de caseiros que reside no local. A população estimada é de quatro moradores.

- SIT-010:

Sítio próximo ao entroncamento com a Rodovia Dom Pedro, na zona de uso industrial urbana, Setor 8 da AID (rural e de vulnerabilidade baixa), entre as estacas 350 e 456 do Projeto Básico.

Estima-se que essa área possua 8,97ha, sendo necessária a desapropriação de 1,27 ha, ou 14,17 % da área total.

A propriedade é utilizada atualmente como área de criação de gado. Contudo existe a intenção do proprietário de construir um bairro industrial no local, juntamente com as propriedades SIT-011 e FAZ-006.

A redução de área não irá inviabilizar o projeto, podendo até a ser um facilitador para o escoamento dos produtos na região de Jundiaí e São Paulo.

As benfeitorias situadas na ADA são utilizadas para alimentação e abrigo dos animais. Não existe população residente no local de obras.

- SIT-011:

Também localizado próximo ao entroncamento da futura perimetral com a Rodovia Dom Pedro, na zona de uso industrial/urbana, Setor 8 da AID (rural e de vulnerabilidade baixa), entre as estacas 456 e 462 do Projeto Básico.

Utilizado atualmente para criação de gado de modo extensivo, sob contrato de arrendamento. Contudo área faz parte do mesmo projeto do SIT-010, implantação de um bairro industrial. Projeto que já se encontra em compatibilidade com o plano diretor municipal.

A propriedade conta com aproximadamente 8,71 ha, dos quais serão desapropriados 1,22 ha, ou 14,00% do total da propriedade.

Não há moradores no local das intervenções e a implantação da rodovia deve ser um beneficiador do projeto de uso futuro, bem como no caso da propriedade anterior.

- SIT-012:

Sítio situado entre a via municipal existente e a faixa de domínio da Rodovia Dom Pedro, na zona de uso industrial urbana, setor 8 da AID (de característica predominantemente rural e vulnerabilidade baixa). Entre as estacas 470 e 477 do Projeto Básico.

A função primária da propriedade é de moradia, onde residem duas famílias, proprietário e caseiro. Não há criação de gado no local, e a única atividade agrícola existente é a produção de milho. O sítio de obras irá afetar uma porção da propriedade atualmente sem uso definido.

Estima-se que a área possua 6,55 ha, sendo necessária a desapropriação de 0,62 ha, ou 9,40 % da área total.

O projeto foi desenvolvido de forma que não ocorram alterações nas residências desse sítio, de modo que o proprietário, idoso, não altere significativamente seu modo de vida.

O registro fotográfico abaixo apresenta as principais características dos sítios localizados ao longo da área de intervenção do empreendimento, também espacializados na **Figura 9.3.3.4-4**, apresentada na sequência.







	
<p>Foto 7.3.3.4-1: Local de intervenção do empreendimento, SIT-002.</p>	<p>Foto 7.3.3.4-2: Local de intervenção do empreendimento, SIT-003, SIT-004 e via local que será readequada.</p>
	
<p>Foto 7.3.3.4-3: Limite das propriedades SIT-003 e SIT-005. Área de pastagem no sítio sem uso definido.</p>	<p>Foto 7.3.3.4-4: Entrada do SIT-008. Com moradores situados na área de intervenção.</p>
	
<p>Foto 7.3.3.4-6: SIT-006, local com área de pastagem.</p>	<p>Foto 7.3.3.4-5: SIT-009, interferências irão afetar as atividades econômicas e uma residência.</p>



Foto 7.3.3.4-7: SIT-012, Local das intervenções sem uso definido.



Foto 7.3.3.4-8: Via local que terá de ser ajustada com o empreendimento, entre o SIT-012 e a FAZ-006. Próximo ao entroncamento da futura rodovia com a Rodovia dom Pedro I.

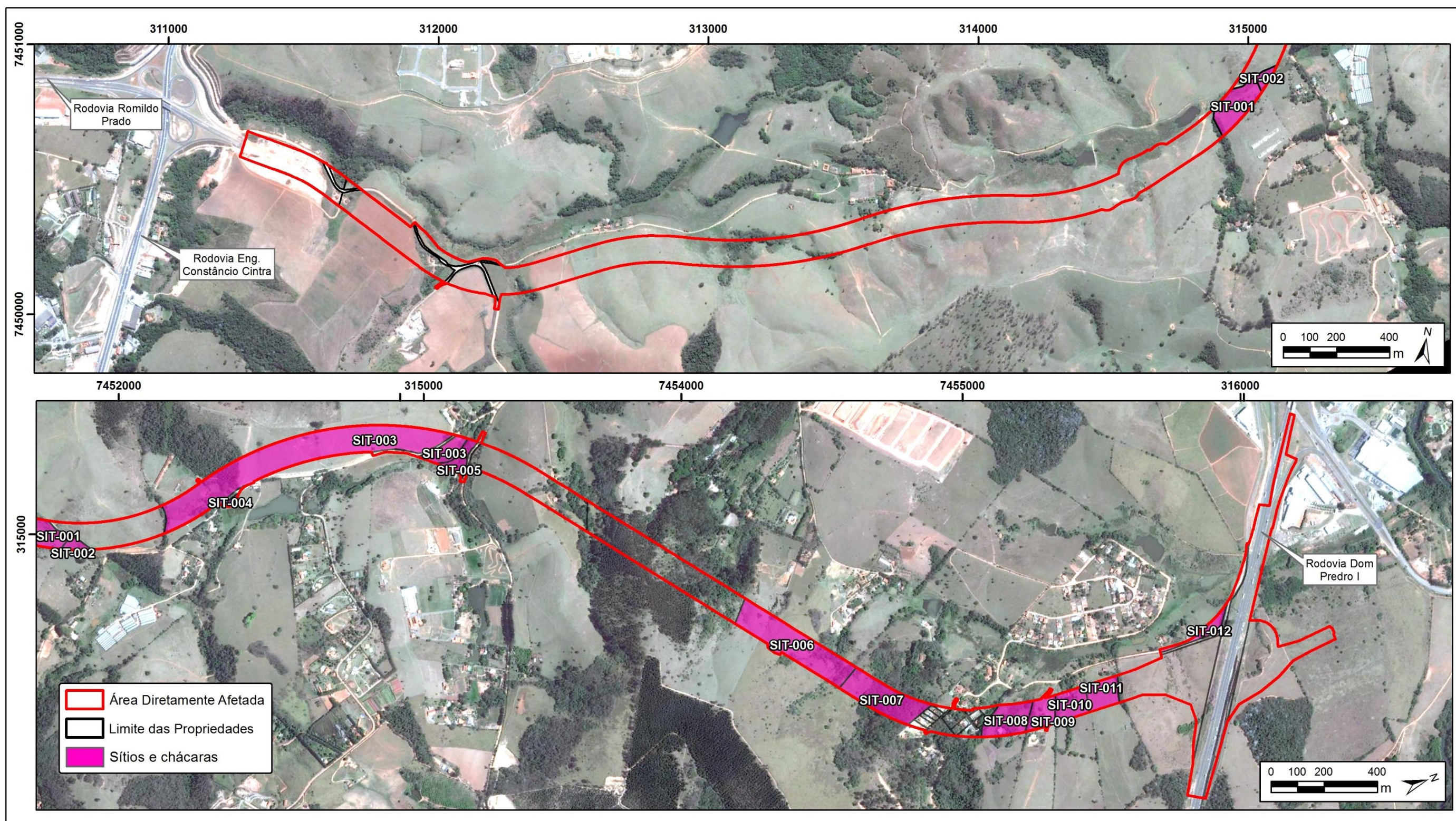


Figura 9.3.3.4-4: Localização de Sítios e Chácaras dentro da ADA.

➤ *Características Socioeconômicas das Fazendas*

Ao longo do traçado foi registrada a ocorrência de 6 fazendas (denominadas FAZ-001 a FAZ-006), e coletados dados primários através de entrevistas em 4 delas (FAZ-001, FAZ-002, FAZ-003 e FAZ-004).

- FAZ-001 e FAZ-002:

As duas fazendas, apesar de possuir matrículas diferentes serão tratadas juntamente no diagnóstico, por possuir um único proprietário.

As duas propriedades somam cerca de 180 ha, sendo a área desapropriada de 4,01 ha na FAZ-001 e 6,34 ha na FAZ-002, correspondendo respectivamente a 5,7% e 5,4% das propriedades.

A propriedade está localizada entre a zona de uso industrial rural (FAZ-001) e a macrozona de expansão urbana (FAZ-002), setores 3 e 4 da AID, não classificados de acordo com o índice IPVS. Situadas entre as estacas 38 a 92 do Projeto Básico.

Atualmente as propriedades já se encontram fragmentadas devido à rua local existente, sendo uma porção ao norte da via e outra ao sul. Com a implantação da rodovia pouco dessa configuração deve ser alterada.

De acordo com as atuais atividades da fazenda, as obras causarão impactos em três situações diferentes:

1. *Proprietário não morador*

As intervenções ocasionarão na redução de área útil, atualmente arrendada para produção de milho. Com isso, a renda atualmente obtida deve ser reduzida proporcionalmente à área desapropriada. Contudo, a produção não deve ser inviabilizada no local.

As obras devem ainda afetar uma edificação que o proprietário utiliza como depósito de bebidas.

Em relação ao uso futuro, o proprietário tem a intenção de construir uma área comercial na área remanescente da propriedade.

2. *Arrendatário não morador*

O produtor agrícola, arrendatário do local sofrerá uma redução na área produtiva, que não deve inviabilizar a sua produção atual.

3. Famílias residentes

Existem três famílias residentes na área de intervenção do empreendimento. Uma situada na FAZ-001, com oito moradores, e duas outras situadas na FAZ-002, com sete e três moradores. Se somadas, totalizam 18 moradores.

Tratam-se de famílias vulneráveis e com baixo grau de instrução, onde os chefes de família são empregados de uma marcenaria situada nos limites da FAZ-002, localizada, fora da área de intervenção do empreendimento. A marcenaria é pertencente a um terceiro, que aluga o local juntamente com as residências.

O proprietário, disse que tem intenção de reconstruir as casas, após receber as devidas indenizações. Dessa forma, as famílias não ficariam desabrigadas.

O terceiro responsável pela marcenaria também mencionou que não tem a intenção de desativar a atividade econômica, pois seu negócio, não será diretamente afetado pelas obras.

- FAZ-003:

A FAZ-003, conhecida como Fazenda Chapéu de Sol, está localizada na macrozona de expansão urbana, Setor 4 da AID de característica rural e não classificado no IPVS. As intervenções se dão em dois trechos dessa propriedade, entre as estacas 92 a 235 e 245 a 265.

Trata-se de uma propriedade voltada à criação de gado de forma extensiva, associada à produção de milho, mas que encontra-se a venda.

Soma cerca de 340 ha, com área a ser desapropriada de 32,78 ha, ou 9,63% da área total.

Cumprе destacar que não há residências na área de intervenção do empreendimento.

De acordo com as análises realizadas no Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo para a Implantação da Perimetral de Itatiba - **Anexo XII**, foi identificado um sítio arqueológico na Propriedade: Sítio Arqueológico Fazenda Chapéu de Sol 01.

Trata-se de um sítio de natureza histórica, onde a sede, estruturas laborais, capela e unidades residenciais gravitárias, fazem parte de um complexo arquitetônico de fazenda cafeeira.

A implantação da rodovia irá dividir a propriedade em três unidades:

- Unidade 1, com cerca de 178,40 ha, onde está localizada a sede da fazenda, ao norte do empreendimento, com estábulos, áreas de serviço e residências. Complexo de edificações históricas;
- Unidade 2, com cerca de 128,32 ha, onde há predomínio de áreas de pastagem, sem qualquer benfeitoria.
- Unidade 3, de menor tamanho – quase 1,0 ha, incorpora parte da área de pastagem já existente.

Os principais impactos diagnosticados na propriedade são:

1. Proprietário não morador

Os atuais proprietários contam com o arrendamento, que provavelmente terá redução de valores proporcionais à diminuição de área, que será incorporada à faixa de domínio da futura rodovia.

Contudo, verificou-se que a família responsável já não tem interesse em manter as atividades atuais, tendo em vista que a fazenda encontra-se a venda.

2. Arrendatário não morador

As atividades econômicas de responsabilidade dos arrendatários não devem ser interrompidas, mesmo com a redução da área produtiva.

Outro fato importante a destacar é a permanência dos arrendatários que residem na propriedade, uma vez que suas casas estão fora da área diretamente afetada pelo empreendimento.

• FAZ-004:

Trata-se de uma fazenda localizada na porção média do traçado, entre as estacas 326 e 351 do projeto básico. Situa-se na macrozona de expansão urbana do município, de vulnerabilidade baixa.

A atividade principal é a criação de gado de modo extensivo, e conta com um funcionário que reside na propriedade, mas não na área de intervenção.

Existem duas benfeitorias na área de intervenção, as quais não possuem moradores fixos e são utilizadas frequentemente em finais de semana.

Estima-se que a propriedade possua 24,34 ha, e a área a ser desapropriada será de 4,88 ha ou 20,06% da área total. A implantação da rodovia irá fracionar a área em duas porções:

- Unidade 1: 12,73ha
- Unidade 2: 6,72 ha
- FAZ-005:

Trata-se da Fazenda Vila Rica, situada na macrozona de expansão urbana, setor 8 da AID, de vulnerabilidade baixa. Entre as estadas 351 a 385 do projeto básico.

De acordo com o website da fazenda, o local é um patrimônio histórico do século XVIII e XIX, que se desenvolveu durante o Ciclo do Café. A casa sede, fora da área de intervenção.

De acordo com o processo 01056/2010, protocolizado no CONDEPHAAT, parte das benfeitorias da sede da fazenda está em processo de tombamento. O processo ainda se encontra em andamento. Dessa forma, o empreendimento neste segmento está em área envoltória nesse segmento.

As atividades econômicas da fazenda se concentram na realização de eventos corporativos (eventos sociais, produções de fotos e filmagens, etc).

As obras serão realizadas na porção da propriedade com presença de vegetação nativa, sendo assim, não afetara as benfeitorias. Portanto, as atividades econômicas atuais não devem ser prejudicadas significativamente.

Em relação aos impactos indiretos da construção da rodovia, acredita-se devem ser mínimos devido a própria manutenção da vegetação. Pois a área coberta por vegetação nativa, entre a sede da fazenda e a futura faixa de domínio, ainda irá servir como isolamento paisagístico e sonoro.

Cumprir indicar ainda que não foi permitido acesso à propriedade, portanto não foram realizadas medições acústicas ou um diagnóstico detalhado das benfeitorias do local.

- FAZ-006:

Propriedade localizada entre a macrozona de uso industrial rural e urbana, setores 8 e 9 da AID de vulnerabilidade baixa e muito baixa, respectivamente. As características locais são predominantemente rurais.

As intervenções irão afetar 11,53 ha, correspondente à 12,44% da área total da propriedade, que é de 92,69 ha.

A propriedade possui duas porções, a leste e a oeste da Rodovia Dom Pedro I. Ambas serão parcialmente desapropriadas para a implantação do dispositivo de interligação da futura perimetral e a Rodovia Dom Pedro I.

A área remanescente permitirá a manutenção das atividades econômicas atuais, e não há residências situadas na área de intervenção.

O registro fotográfico a seguir ilustra as principais características das fazendas que serão interceptados pelo empreendimento, também especializadas na **Figura 9.3.3.4-5**, apresentada na sequência.

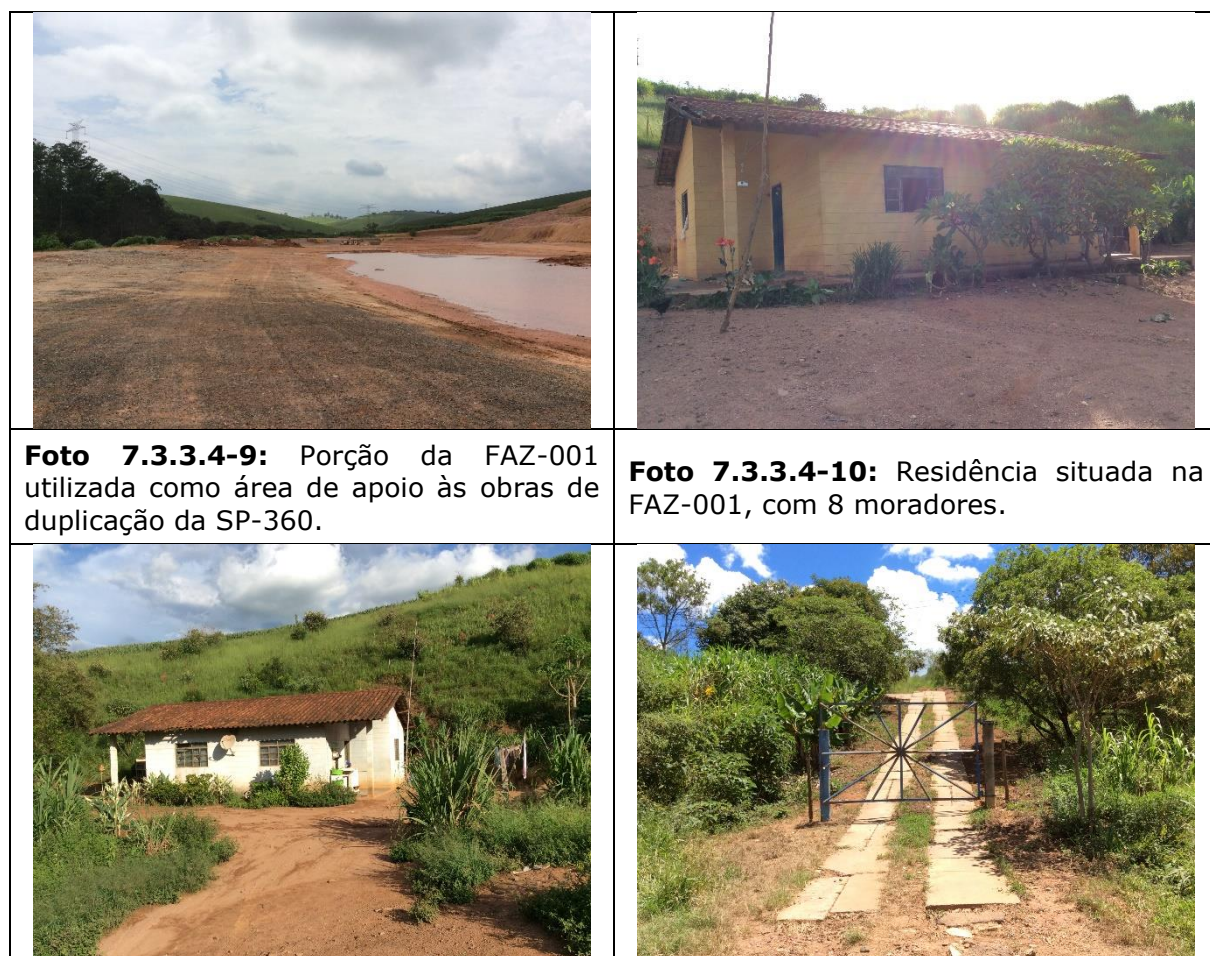


Foto 7.3.3.4-11: Residência 1 situada na FAZ-002, com 7 moradores.

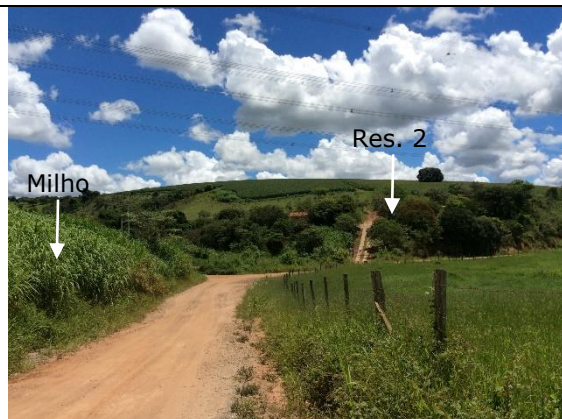


Foto 7.3.3.4-12: Acesso à Residência 2, com 3 moradores e depósito do proprietário da FAZ-002.



Foto 7.3.3.4-13: FAZ-002, traçado do empreendimento, com destaque para a produção de milho e a localização da residência 2.



Foto 7.3.3.4-14: FAZ-003, Cultivo de milho e pastagem situada na área de intervenção.



Foto 7.3.3.4-15: FAZ-003, áreas de pastagem no futuro sítio de obras.



Foto 7.3.3.4-16: FAZ-004, residências não ocupadas na ADA do empreendimento. Ao fundo, observa-se áreas de pastagem.



Foto 7.3.3.4-17: FAZ-006, área de pastagem.

Foto 7.3.3.4-18: FAZ-006, em destaque as áreas de pastagem e encosta com vegetação, no futuro sítio de obras.

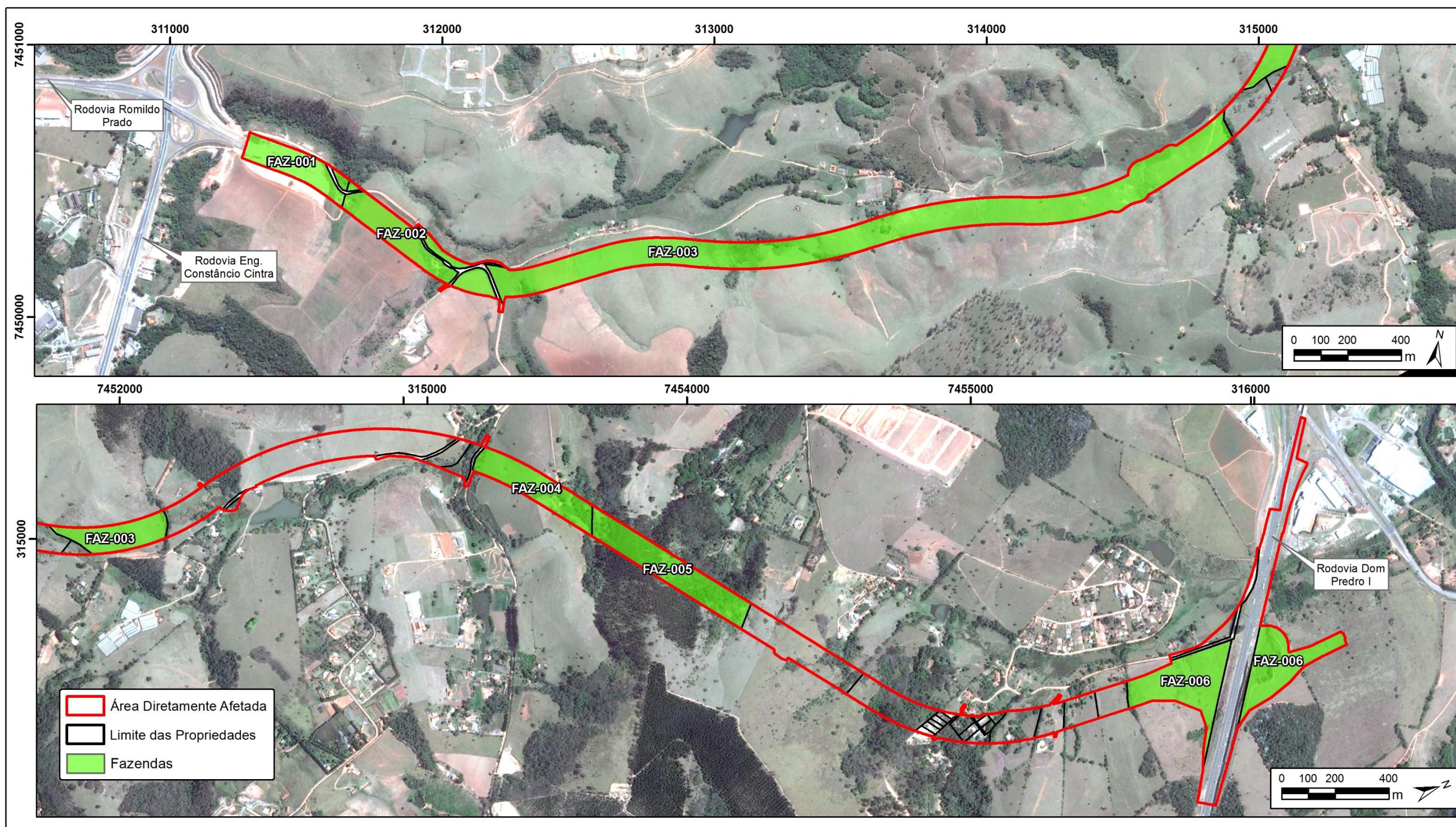


Figura 9.3.3.4-5: Localização das fazendas dentro da ADA.

➤ *Características Socioeconômicas dos Lotes Residenciais*

Ao longo do traçado foi registrada a ocorrência de 14 lotes residenciais (denominados LOT-001 a LOT-014), e coletados dados primários através de entrevistas em 8 deles (LOT-001, LOT-003, LOT-005, LOT-007, LOT-008, LOT-009, LOT-012 e LOT-014).

- LOT-001 a LOT-014:

Os lotes residenciais estão concentrados entre as estacas 423 a 436, trecho final do empreendimento, próximo ao entroncamento com a Rodovia Dom Pedro I.

Todos os lotes pertencem ao setor 8 AID, com vulnerabilidade baixa. O plano diretor municipal classifica essa região como estritamente residencial.

Trata-se de área onde concentram-se chácaras de lazer, residências, pequena metalúrgica, além de lotes vazios.

Os proprietários não possuem matrícula do imóvel em seu nome, somente contrato de compra.

As propriedades que possuem moradores na área de intervenção são os lotes 001, 003, 005, 007 e 009, e somam 19 pessoas, distribuídas em seis residências. Todos são proprietários da área e, com exceção do "LOT-009", terão de ser integralmente desapropriados.

O LOT-009 é o único que apresenta uma atividade econômica juntamente com o local residencial. Trata-se de uma metalúrgica, com 8 funcionários. De acordo com o proprietário tanto a atividade econômica quanto a moradia serão inviabilizadas, pois a área remanescente está ocupada por vegetação nativa.

Apesar dos proprietários dos lotes 001, 003 e 005 não informarem dados de renda e escolaridade, nota-se, através das edificações, que se tratam de núcleos familiares vulneráveis.

Os lotes 002, 003, 006, 008 e 013, são áreas destinadas a lazer, e perderão totalmente suas áreas edificadas. Destes casos, o único lote que não será integralmente desapropriado é o LOT-006. Os lotes 006 e 013 são alugados nos finais de semana, servindo de renda complementar para a familiar dos proprietários.

O LOT-012 atualmente não se encontra ocupado, contudo está em fase final de obras para a instalação do núcleo familiar. O futuro morador é caseiro de algumas propriedades da região.

As intervenções nos lotes 010, 011 e 014 se limitarão a áreas não edificadas, com finalidades paisagísticas ou mesmo sem uso definido.

O registro fotográfico a seguir ilustra as principais características dos lotes residenciais que serão interceptados pelo empreendimento, também espacializados na **Figura 9.3.3.4-6**, apresentada na sequência.

	
<p>Foto 7.3.3.4-19: Entrada do LOT-001 com residência de baixo padrão econômico.</p>	<p>Foto 7.3.3.4-20: LOT-002, utilizado para lazer aos finais de semana.</p>
	
<p>Foto 7.3.3.4-21: LOT-003, com núcleo familiar de cinco moradores.</p>	<p>Foto 7.3.3.4-22: LOT-004, utilizado para lazer aos finais de semana.</p>



Foto 7.3.3.4-23: LOT-005, com núcleo familiar de duas pessoas



Foto 7.3.3.4-24: LOT-006, utilizado para lazer nos finais de semana. As intervenções ocorrerão na área construída do terreno.



Foto 7.3.3.4-25: LOT-007, com núcleo familiar de duas pessoas



Foto 7.3.3.4-26: LOT-008, utilizado para lazer nos finais de semana.



Foto 7.3.3.4-27: LOT-009, com dois núcleos familiares, totalizando 6 moradores.



Foto 7.3.3.4-28: LOT-012, residência em construção, não ocupada.



Foto 7.3.3.4-29: LOT-013, utilizado para lazer.



Foto 7.3.3.4-30: LOT-014, sem uso atual.

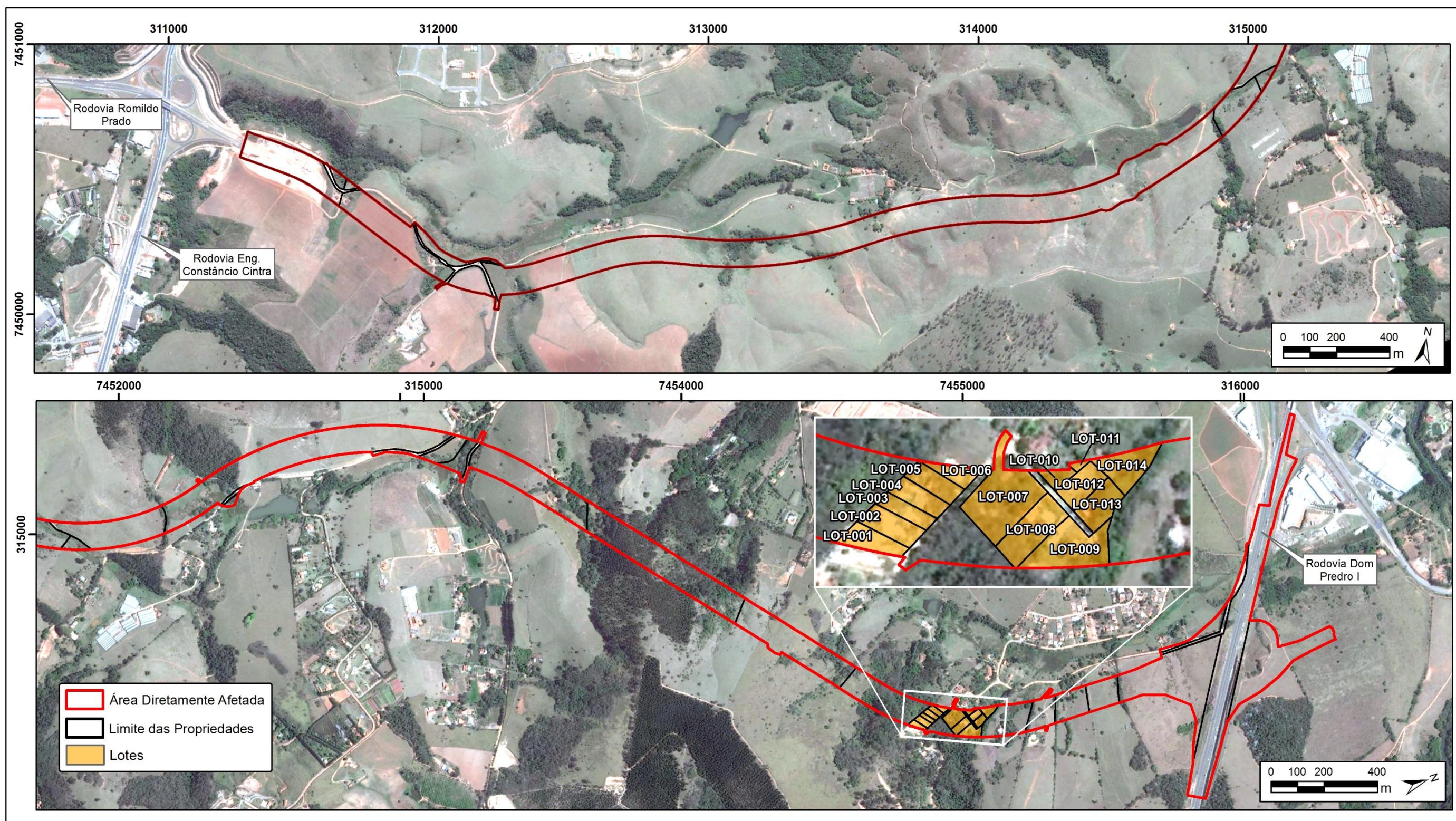


Figura 9.3.3.4-6: Localização dos lotes residenciais dentro da ADA.

9.3.3.5 Síntese da Caracterização da ADA:

De acordo com o diagnóstico apresentado, 32 propriedades serão afetadas em decorrência da implantação do empreendimento, sendo 12 sítios/chácaras; 6 fazendas; e 14 lotes.

As obras afetarão 11 residências com moradores, sendo 1 em fazendas, 4 em sítios e 6 em lotes. A população afetada estimada é de 45 pessoas.

As atividades econômicas serão inviabilizadas em 2 lotes, que terão áreas significativamente reduzidas.

Na grande maioria das propriedades afetadas, após a implantação do empreendimento será possível desenvolver as mesmas atividades atuais.

A propriedade cujos funcionários tem maior risco de serem demitidos é o "LOT-009" - metalúrgica, com 8 funcionários.

O **Quadro 9.3.3.5-1** a seguir, apresenta uma síntese com estimativa da população afetada, residências, tipo de propriedade e porcentagem de área a ser desapropriada.

Quadro 9.3.3.5-1: Síntese da provável situação das propriedades afetadas após a implantação do empreendimento, conforme relatado pelos proprietários e dados de campo.

COD	Situação após a implantação do empreendimento	Número de residências afetadas	Número de moradores afetados	% de área desapropriada
FAZ-001	Permanecerão com as mesmas atividades	1	8	5,70%
FAZ-002		2	10	5,40%
FAZ-003		-	-	9,63%
FAZ-004		-	-	20,06%
FAZ-005		-	-	17,43%
FAZ-006		-	-	12,44%
SIT-001	Redução significativa da área, com probabilidade de inviabilização das atividades atuais	-	-	21,37%
SIT-002	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	6,70%
SIT-003	Redução significativa da área, com probabilidade de inviabilização das atividades atuais	-	-	29,69%
SIT-004	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	2,73%
SIT-005	Redução significativa da área, com probabilidade de inviabilização das atividades atuais	-	-	13,39%
SIT-006		-	-	17,30%
SIT-007		-	-	11,31%
SIT-008		1	4	20,85%
SIT-009		1	4	13,41%
SIT-010		-	-	14,17%

COD	Situação após a implantação do empreendimento	Número de residências afetadas	Número de moradores afetados	% de área desapropriada
SIT-011		-	-	14,00%
SIT-012	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	9,40%
LOT-001	Desapropriação integral - Funções atuais serão inviabilizadas	1	4	100,00%
LOT-002		-	-	100,00%
LOT-003		1	5	100,00%
LOT-004		-	-	100,00%
LOT-005		1	2	100,00%
LOT-006	Redução significativa da área, com probabilidade de inviabilização das atividades atuais	-	-	35,26%
LOT-007	Desapropriação integral - Funções atuais serão inviabilizadas	1	2	100,00%
LOT-008		-	-	100,00%
LOT-009	Redução significativa da área, com probabilidade de inviabilização das atividades atuais	2	6	55,91%
LOT-010	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	36,65%
LOT-011		-	-	15,85%
LOT-012	Desapropriação integral - Funções atuais serão inviabilizadas	-	-	100,00%
LOT-013		-	-	100,00%
LOT-014	Permanecerão com as mesmas atividades	-	-	18,96%
TOTAL		11	45	-

9.3.3.6 *Uso e Ocupação do Solo*

A Área Diretamente Afetada pelas obras de implantação da Rodovia Perimetral de Itatiba possui dimensão territorial total de 110,38 ha, subdividida em porções de 32 propriedades particulares que deverão ser desapropriadas parcialmente, além de áreas de domínio público (estadual ou municipal).

Para determinação do uso do solo ocorrente na ADA, foi realizado mapeamento com base em fotografias aéreas do ano de 2015, utilizando-se o SIG ArcGis 10.0®, mesma metodologia do mapeamento da AID.

Quanto às classes de uso e ocupação mapeadas na ADA do empreendimento, assim como na AID, foram mais frequentes aquelas relativas ao processo de antropização da área de estudo, como reflexo do histórico processo de ocupação da região.

As classes mais expressivas na ADA foram: Área de Pastagem (58,04%), Vegetação (14,19%) e Campo Antrópico (10,26%), somando mais de 82% das interferências, conforme **Quadro 7.3.3.5-1** apresentado a seguir.

Quadro 9.3.3.6-1: Quantitativo das Classes de Uso e Ocupação do Solo mapeado na ADA, com base em fotografias aéreas (ano de 2014).

Classe de uso e ocupação	Área (ha)	%	Distribuição
Área com adensamento populacional	1,62	1,47	
Áreas de Pastagem	64,07	58,04	
Campo antrópico	11,32	10,26	
Campo úmido antrópico	1,97	1,78	
Cultivo agrícola	5,90	5,35	
Reflorestamento	2,39	2,17	
Sítios, chácaras e sedes de fazenda	2,42	2,19	
Vegetação	15,66	14,19	
Vias de circulação	5,03	4,56	
TOTAL	110,38	100,00	

Conforme foi retratado ao longo deste capítulo, nota-se a predominância das atividades agrárias no local, principalmente nos locais utilizados para pastagem. É importante observar que apesar desse impacto ser o que mais se apresenta significativo, em relação a produção não será inviabilizada, tendo em vista que restarão grandes áreas remanescentes nas adjacências.

As áreas com adensamento populacional, compõem 1,32 ha ou apenas 1,47 % da ADA. Trata-se do bairro de lotes situado entre as estacas, local com maior adensamento de casas e população afetada. Apesar das características urbanas, ainda não há uma completa quantidade de serviços urbanos, como asfalto, e serviço de esgotamento.

➤ Infraestrutura:

Cumpra mencionar ainda que, para a implantação do empreendimento, serão necessárias interferências em equipamentos públicos e privados, tais como: rede elétrica, redes de água e esgoto, entre outros. A concessionária está realizando o levantamento de cada uma delas, e irá providenciar a obtenção de manifestações

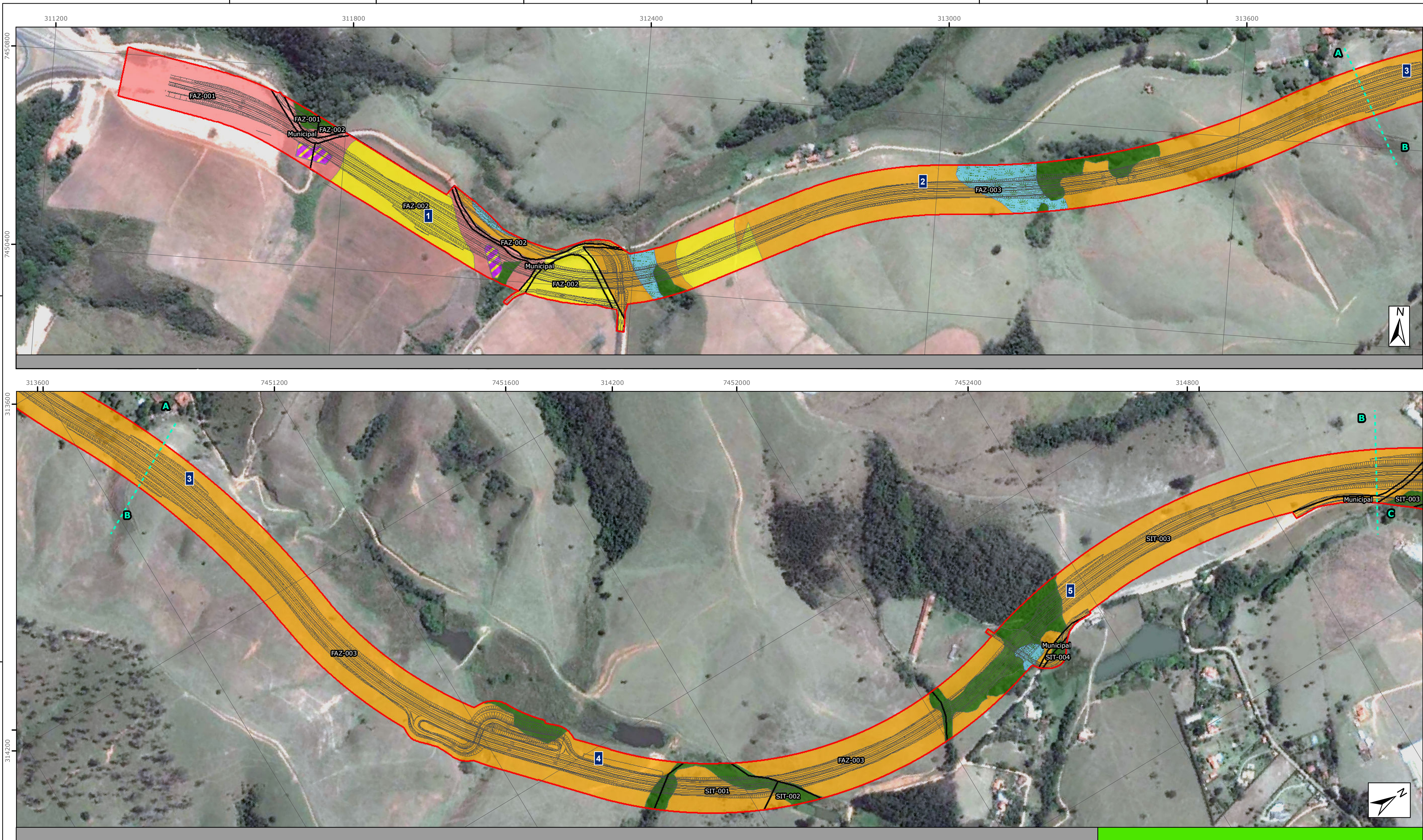
das empresas responsáveis, de modo que as obras somente serão iniciadas após a anuência dos respectivos órgãos ou instituições gestoras responsáveis.

Dentre as áreas que serão desapropriadas, há sobreposição áreas de domínio público, onde é possível mencionar a faixas de domínio da Rodovia Dom Pedro I, já de responsabilidade da concessionária Rota das Bandeiras, e vias locais municipais. Quando ocorrerem obras nesses locais, as mesmas serão devidamente sinalizadas para evitar riscos de acidente.

Caso ocorra a interrupção dos serviços prestados à comunidade lindeira, sejam eles de responsabilidade municipal, estadual ou federal, eles serão temporários e avisados previamente.

Ressalta-se que as obras somente serão iniciadas depois de estabelecidos os acordos amigáveis com os proprietários ou com as respectivas imissões na posse das propriedades a serem afetadas pelo empreendimento, com base no Decreto de Utilidade Pública a ser emitido.

A **Figura 9.3.3-1: Mapa síntese da ADA – Meio Socioeconômico**, a seguir, apresenta as principais informações deste item.



LEGENDA:

- Projeto
- Divisão de Folhas
- Limite das Propriedades
- Área Diretamente Afetada - ADA

Classe de uso e ocupação	Área (ha)	%
Área com adensamento populacional	1,62	1,47
Áreas de Pastagem	64,07	58,04
Campo antrópico	11,32	10,26
Campo úmido antrópico	1,97	1,78
Cultivo agrícola	5,9	5,35
Reflorestamento	2,39	2,17
Sítios, chácaras e sedes de fazendas	2,42	2,19
Vegetação	15,66	14,19
Vias de circulação	5,03	4,56
TOTAL	110,38	100

Índice de Vulnerabilidade Social
Área não classificada pelo índice
Vulnerabilidade muito baixa
Vulnerabilidade baixa

FONTES DE DADOS:

COMPOSIÇÃO DE MOSAICO:
GOOGLE EARTH - 2015
DigitalGlobe
CNES/Astrium

VISTORIAS DE CAMPO

CARTAS TOPOGRÁFICAS
IGC - ESCALA 1:10.000

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:

PROJEÇÃO:
UNIVERSAL TRANSVERSA
DE MERCATOR (UTM)

DATUM:
SIRGAS 2000
FUSO 23 S

0 50 100 200 m

Figura 9.3.3-1: MAPA SÍNTESE DA ADA - MEIO SOCIOECONÔMICO

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DA PERIMETRAL DE ITATIBA

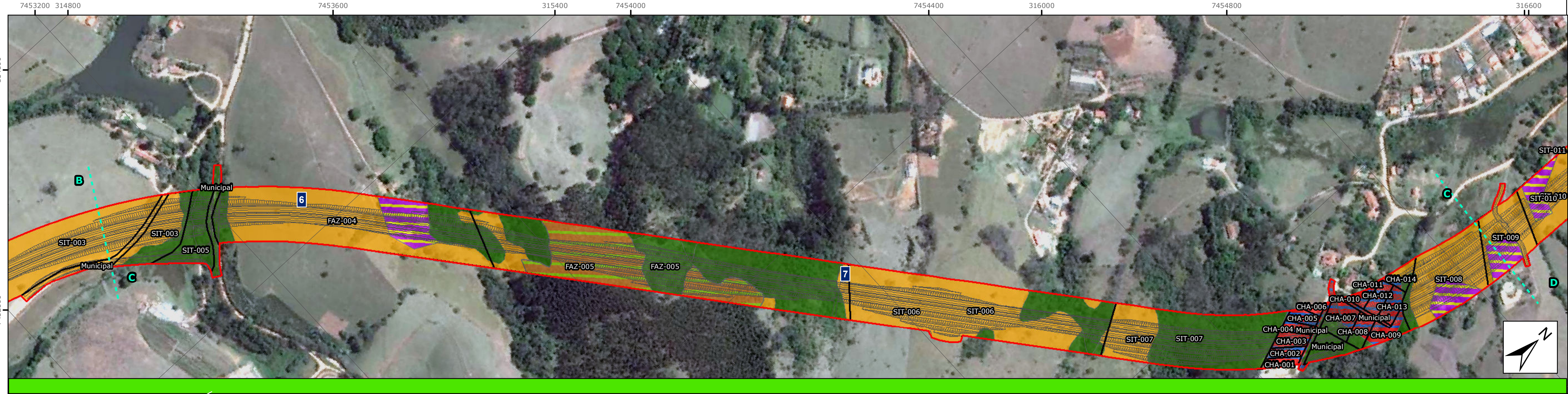
LOCAL: SPI-081/360 DO KM 0+000 AO KM 9+540 MUNICÍPIO DE ITATIBA/SP

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
ABRIL/2015	1:5.000	ALEXANDRE LEME	EDUARDO CAMPOS

Nº GEOTEC
RB015-RT001-DE19-R0

ROTA DAS BANDEIRAS
ODEBRECHT TRANSPORT

GEOTEC
RESP. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 5060866872/D



LEGENDA:

- Projeto
- - - Divisão de Folhas
- Limite das Propriedades
- Área Diretamente Afetada - ADA

Classe de uso e ocupação	Área (ha)	%
Área com adensamento populacional	1,62	1,47
Áreas de Pastagem	64,07	58,04
Campo antrópico	11,32	10,26
Campo úmido antrópico	1,97	1,78
Cultivo agrícola	5,9	5,35
Refratário	2,39	2,17
Sítios, chácaras e sedes de fazendas	2,42	2,19
Vegetação	15,66	14,19
Vias de circulação	5,03	4,56
TOTAL	110,38	100

Índice de Vulnerabilidade Social	
Área não classificada pelo índice	
Vulnerabilidade muito baixa	
Vulnerabilidade baixa	

FONTES DE DADOS:

COMPOSIÇÃO DE MOSAICO:
GOOGLE EARTH - 2015
DigitalGlobe
CNES/Astrium

VISTORIAS DE CAMPO

CARTAS TOPOGRÁFICAS
IGC - ESCALA 1:10.000

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:

PROJEÇÃO:
UNIVERSAL TRANSVERSA
DE MERCATOR (UTM)

DATUM:
SIRGAS 2000
FUSO 23 S

0 50 100 200
m

Figura 9.1.3-1: MAPA SÍNTESE DA ADA - MEIO FÍSICO

FOLHA 02/02

Nº GEOTEC RB015-RT001-DE14-R0

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DA PERIMETRAL DE ITATIBA

LOCAL: SPI-081/360 DO KM 0+000 AO KM 9+540 MUNICÍPIO DE ITATIBA/SP

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
ABRIL/2015	1:5.000	ALEXANDRE LEME	EDUARDO CAMPOS

ROTA DAS BANDEIRAS
ODEBRECHT TRANSPORT

GEOTEC
RESP. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 506086687/D